



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

PROCESSO DE SELEÇÃO DE DOUTORADO 2020

CÓDIGO DO CANDIDATO:

DATA:

PROVA ESCRITA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

ATENÇÃO! Esta prova não será identificada, portanto não assine nem coloque o seu nome. Utilize somente o código fornecido. Provas com identificação serão anuladas.

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES A SEGUIR

- Escolha **DUAS** entre as três questões apresentadas para discorrer, argumentando com base na Ciência da Informação.
- Escreva, de maneira legível, seu código nas folhas de papel definitivas; utilize frente e verso.
- É permitido apenas o uso de caneta.
- É proibido permanecer com aparelhos eletrônicos (telefone celular, tablet, agenda eletrônica, etc.) durante o período de realização da prova.
- As páginas fornecidas para rascunho são de uso opcional; portanto, sem efeito para avaliação.
- As folhas de textos definitivos da prova são o único documento válido para a avaliação desta prova.
- Poderão ser solicitadas até duas folhas suplementares para o texto definitivo.
- Devolva esta folha de questões juntamente com a prova e o rascunho.
- O rascunho da prova deverá ser entregue para ser inutilizado no local.
- A prova terá duração de até 3 horas.
- Não se esqueça de colocar seu CÓDIGO na primeira linha das folhas definitivas.

BOA PROVA!

Questão A– Em 1968 Harold Borko escreveu, a respeito da Ciência da Informação:

“A Ciência da Informação como uma disciplina tem como meta fornecer um corpus teórico sobre informação que propiciará a melhoria de várias instituições e procedimentos dedicados à acumulação e transmissão de conhecimento. Há um número significativo de instituições e meios de comunicação relacionados à área, e incluem: livros, visando o empacotamento do conhecimento; escolas para ensinar sobre as questões que envolvem o conhecimento acumulado de muitas gerações; bibliotecas para armazenar e disseminar conhecimento; filmes e televisão para a exposição visual de conhecimento; periódicos para a comunicação escrita dos últimos avanços técnicos em campos especializados; e conferências para as comunicações orais de informação. Essas instituições serviram, e continuam a servir, suas funções são

muito úteis, mas são inadequadas para encontrar as necessidades de comunicação da sociedade atual.

Alguns fatores que contribuem para isso são:

1. O tremendo crescimento da Ciência e da Tecnologia e a rapidez que o novo conhecimento torna-se velho conhecimento, visto que quando é disponibilizado é obsoleto;
2. A rapidez do índice de obsolescência do conhecimento técnico, de modo que o graduado há mais tempo, precisa voltar à escola para atualizar suas competência e habilidades;
3. O grande número de cientistas e o grande número de periódicos científicos e jornais técnicos que existem hoje;
4. O aumento da especialização, fato que torna a comunicação e a troca de informação entre disciplinas muito difíceis;
5. A demora entre a pesquisa básica e sua aplicação que pressiona à necessidade por informação mais imediata.”

Comente as afirmações de Borko, considerando a evolução da Ciência da Informação e da sociedade no século XXI.

Referência: BORKO, H. Information Science: What is it? *American Documentation*, v.19, n.1, p.3-5, jan. 1968. (Tradução Livre)

Questão B – Respondendo a uma pergunta sobre o Princípio da Proveniência, Terry Cook afirma:

“A intenção do princípio de proveniência era manter os documentos dentro de seu contexto, de modo que seu valor como prova/evidência, fosse mantido. Eu sou um grande defensor da preservação de documentos num contexto rico, sejam estes documentos antigos ou novos registros digitais. “

Referência: COOK, T. Entrevista - Terry Cook (PORTUGUÊS). *InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação*, v. 3, n. 2, p. 142-156, 13 dez. 2012.

Comente a centralidade da noção de contexto na teoria arquivística, desenvolvendo o que poderia ser considerado um “contexto rico”.

Questão C – Um texto de Michel de Certeau, citado por Brothman, permite uma reflexão interessante sobre os documentos:

“Na história, tudo começa com o gesto de separar, de reunir, de transformar em ‘documentos’ certos objetos distribuídos de maneira diferente. Essa nova distribuição cultural é o primeiro trabalho. Em realidade, consiste em produzir tais documentos, copiando, transcrevendo ou fotografando esses objetos mudando seu lugar e seu status. Esse gesto consiste em ‘isolar’ um corpo, como é feito em coisas físicas e

‘desnaturalizá-lo’ para transformá-lo em partes que preencham as lacunas de uma montagem colocada a priori. Algo passa a existir assim numa nova ordem de grandeza: um documento de pesquisa histórica só tem existência como tal num dado contexto historiográfico. As ações combinadas que recortam esse corpus de um conjunto prévio de objetos, visando a sua reutilização, produz novas entidades e relações conforme essa nova ordem preferencial de valor. E essa ruptura requer meios, operações, um planejamento: Instauradora de sinais oferecidos para tratamentos específicos, essa ruptura não é apenas de um ‘lance do olhar’. **“Requer uma operação técnica.”**
[Tradução e destaque nosso]

Embora se refira aos historiadores, as afirmações de Certeau servem também para uma reflexão sobre a intervenção das práticas profissionais de bibliotecários, arquivistas, indexadores e pesquisadores na definição do documento e do documentar, conforme uma certa ordem de valor.

Como as atuais tecnologias de informação afetam as funções e responsabilidades dos profissionais de informação?

Referência: DE CERTEAU, Michel. L'écriture de l'histoire. Paris, 1975, p. 84. *In*: BROTHMAN, Brien. Orders of Value: Probing the Theoretical Terms of Archival Practice. Archivaria 32, January 1, 1991. Disponível em:
<https://archivaria.ca/index.php/archivaria/article/view/11761>